



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Parecer nº 01/2024 - Prestação de Contas Anual Exercício 2023

Assunto: Parecer de Auditoria Interna sobre o Relatório Integrado de Gestão da UFJ – Exercício 2023.

1. DO ESCOPO DE AVALIAÇÃO DO PARECER

A Auditora da Universidade Federal de Jataí - UFJ, em cumprimento ao disposto no art. 15, § 6º, do Decreto nº 3.591/2000, com as alterações do Decreto nº 4.304/2002, e ao disposto na Instrução Normativa CGU/SFCI nº 05/2021, apresenta o presente parecer de auditoria interna sobre o Processo de Prestação de Contas Anual (Exercício 2023) da UFJ.

Frisa-se que a UFJ, como unidade da administração pública federal definida como Unidade Prestadora de Contas – UPC, consoante Anexo II, da Portaria-TCU nº 75/2023, deve apresentar e divulgar na internet informações e análises quantitativas e qualitativas dos resultados da gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício de 2023, com vistas ao controle social e ao controle institucional.

A fim de esclarecer a abrangência e o alcance das avaliações realizadas para amparar a elaboração deste parecer, cita-se o art. 16, da Instrução Normativa CGU/SFCI nº 05/2021, que dispõe, *in verbis*:

Art. 16 O parecer deve expressar **opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT**, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

II - à conformidade legal dos atos administrativos;

III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

§ 1º O parecer pode incluir informações de trabalhos de outros provedores de avaliação para tratar dos tópicos contidos nesses incisos.

§ 2º Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada.

§ 3º A opinião a que se refere o presente artigo será emitida em conformidade com as disposições específicas constantes do Referencial Técnico de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela IN SFC nº 3, de 9 de junho de 2017 (grifos nossos).

Considerando que o processo de criação e implantação da Unidade de Auditoria Interna da UFJ ainda está em desenvolvimento (Processo SEI 23854.001735/2024-91), observando as normas e orientações técnicas expedidas pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do sistema de controle interno do Executivo Federal, assim como as normativas internas da Universidade, a UFJ não possui um Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT aprovado para o ano de 2024, tampouco para os anos anteriores.

Em razão do exposto, ressaltamos que as conclusões e opiniões sobre a prestação anual de contas foram formuladas levando-se em consideração, exclusivamente, a ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado (versão 2023).

disponibilizada pelo Tribunal de Contas da União - TCU, no sentido de verificar a aderência da prestação de contas da UFJ aos normativos que regem a matéria, a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU 198/2022.

O presente parecer foi estruturado de acordo com os elementos requeridos pela IN TCU nº 84/2020 e pela DN TCU 198/2022. A ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão, disponibilizada pelo TCU e desenvolvida em consonância com as normas supramencionadas, foi utilizada para auxiliar a análise de conformidade. A ferramenta facilitou a verificação da presença e adequação de cada item dos elementos de conteúdo que devem compor os relatórios de gestão, a avaliação da sua materialidade e aplicabilidade ou não à UPC.

Ressalta-se que o caráter deste parecer não é exaustivo, não possuindo a pretensão de esgotar as possibilidades de inconsistências nos dados relatados, nem possui o poder de eximir qualquer responsabilidade relacionada à prestação de contas.

2. DA AVALIAÇÃO

2.1. Aderência da Prestação de Contas aos Normativos que Regem a Matéria

Com o auxílio da ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, foram avaliados a aderência aos princípios para a elaboração do Relatório de Gestão - RG e os elementos de conteúdo do RG.

São princípios para a elaboração e a divulgação da prestação de contas, consoante art. 4º, da IN TCU nº 84/2020, o foco estratégico e no cidadão, conectividade da informação, relações com as partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude, coerência e comparabilidade, clareza, tempestividade e transparência.

Após análise da aderência da Prestação de Contas da UFJ à IN TCU nº 84/2020 e à DN TCU 198/2022, cujo exame foi amparado pela referida ferramenta, apresentam-se considerações, ressalvas e recomendações relevantes à prestação de contas, assim como os gráficos gerados a partir do preenchimento das planilhas constantes da mencionada ferramenta de autoavaliação.

De início, sabe-se que o relatório é o resultado de um processo de evolução da gestão, os procedimentos que integram a elaboração e divulgação da prestação de contas são oportunidades para exercitar o pensamento integrado e amadurecer a apresentação do relatório de atividades, considerando a natureza flexível de sua estrutura e a complexidade da UFJ.

A fim de contribuir para o aperfeiçoamento da prestação de contas, acentua-se, preliminarmente, que não restou evidente o relacionamento entre as diversas unidades operacionais integrantes da estrutura organizacional da UFJ. Não ficou clara a integração entre os diversos órgãos que atuam para que os objetivos institucionais sejam alcançados, noutras palavras, não foi detectável a integração das informações apresentadas.

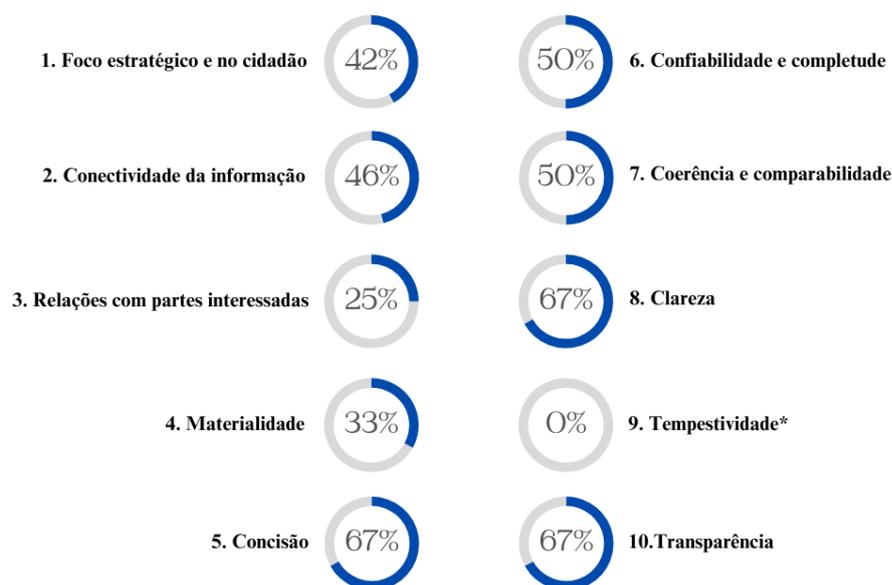
Verifica-se que a apresentação das informações não manteve um padrão de uniformidade e integração, tendo em vista que o relatório integrado deve ser mais do que uma compilação de informações, ele deve demonstrar a conectividade dos dados para explicar como a instituição alcançou seus resultados.

Dessa forma, recomenda-se que o processo contínuo de prestação de contas seja amparado pelo pensamento integrado, a informação deve ser apresentada de modo a tornar aparentes as conexões entre os elementos de conteúdo do relatório para que seja possível explicar à sociedade em geral como a UFJ gera valor ao longo do tempo.

Feitas as considerações iniciais, passa-se a análise da adequação aos princípios que sustentam a preparação de um relatório integrado.

Observância dos princípios para elaboração do Relatório de Gestão (RG)

Gráfico 1 – Percentual de aderência aos princípios para elaboração do Relatório Gestão (RG)



Fonte: Audin/UFJ, 2023.

* O princípio da tempestividade não foi pontuado devido a inviabilidade da avaliação de auditoria, conforme explicitado em tópico específico.

O detalhamento completo da pontuação obtida está disponível no Anexo I.

Foco estratégico e no cidadão

Não se observou que os objetivos estratégicos estão claramente apresentados e compreensíveis, além disso, não é possível visualizar a contextualização dos objetivos estratégicos em um quadro de geração de valor a curto, médio e longo prazos.

Nota-se que, para algumas informações sobre os resultados de órgãos específicos, é possível verificar objetivos estratégicos, metas relacionadas, indicação razoável do valor gerado, as medidas de manutenção, priorização ou aprimoramento dos recursos, no entanto, esse não foi um padrão seguido pela totalidade do documento.

Ainda no tocante ao foco estratégico e no cidadão, também não foram vistas considerações sobre riscos e oportunidades claramente associadas à definição dos objetivos estratégicos e à sustentabilidade dos capitais em razão do uso de seus recursos nos processos produtivos.

Observa-se que foram citados riscos generalizados e amplos, que não envolvem especificamente os processos de trabalho realizados pela UFJ, nem as categorias de riscos existentes. A ausência de informações robustas sobre a gestão de riscos é capaz de evidenciar o baixo nível de maturidade relacionado ao sistema de gestão de riscos e controles internos da Universidade.

Ressalta-se que a instituição e o aprimoramento de um sistema de gestão de riscos e controles internos é um indicador de boa governança das instituições, os controles internos da gestão baseiam-se no gerenciamento de riscos e integram o processo de gestão.

Já o item relacionado às oportunidades e perspectivas destaca uma lista de ações **realizadas** para o desenvolvimento da Universidade, no entanto, as ações descritas não foram realizadas em 2023, tampouco em 2024.

Cita-se a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), implantação das instâncias internas de apoio à governança da instituição (auditoria interna, corregedoria, comitê de governança, riscos e controles, instâncias de coordenação da gestão de riscos, função de conformidade, controladoria), implantação do Programa de Gestão de Desempenho – PGD, dentre outras listadas no documento.

Indaga-se, portanto, se o correto seria indicar que tais ações **serão** realizadas para o desenvolvimento da UFJ, já que se trata de um tópico destinado às oportunidades.

Mesmo que o texto apresente link de redirecionamento para o PDI, os objetivos estratégicos da Universidade não estão claramente demonstrados no texto. Recomenda-se que, não apenas os objetivos estratégicos, que são essenciais, mas também um quadro de geração de valor a curto, médio e longo prazos, o modelo de negócios e a cadeia de valor sejam inseridos no documento a fim de demonstrar a conectividade entre esses dados e a capacidade da UFJ de gerar valor.

Para as prestações de contas futuras, recomenda-se também que, após o aprimoramento dos processos de governança, controles internos e gerenciamento de riscos desenvolvidos pela Universidade, os tópicos referentes aos riscos e oportunidades sejam claramente associados à definição dos objetivos estratégicos e à sustentabilidade dos capitais em razão do uso de seus recursos nos processos produtivos.

As considerações sobre os riscos e oportunidades são essenciais pois refletem nos desafios, benefícios e as incertezas que a Universidade provavelmente enfrentará ao perseguir seu planejamento estratégico (perspectiva).

Conectividade da informação

O princípio da conectividade da informação também não foi contemplado de forma adequada, pois não é possível identificar claramente que os objetivos estratégicos estão justificados em função da missão da Universidade, haja vista que os próprios objetivos estratégicos da instituição não foram expostos no corpo do texto.

No mesmo contexto, não se verifica um desdobramento claro dos objetivos estratégicos em objetivos táticos e operacionais. O documento não demonstrou os objetivos estratégicos da instituição, sendo que apenas foram citados objetivos estratégicos específicos de determinados órgãos (como a Secom).

Do mesmo modo, a relação entre exercício corrente e a avaliação dos resultados de exercícios anteriores não foi explorada durante todo o documento, para alguns temas esse raciocínio integrado foi seguido, mas para outros não. Novamente, verifica-se uma heterogeneidade na forma de exibir os dados ao longo do relatório.

Sendo assim, novamente faz-se necessário ressaltar que a abordagem de relato integrado não está presente de forma satisfatória no RG, bem como que não há uma unidade na forma de expor as informações. É preciso se distanciar de um modelo que transfira a ideia de assuntos isolados e autônomos.

É pertinente apontar que o pensamento integrado leva em consideração a conectividade e as interdependências entre uma gama de fatores que afetam a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo.

Além das recomendações citadas anteriormente, que também se aplicam ao princípio da conectividade da informação, é recomendável que o documento explore as comparações com resultados de exercícios anteriores, para evidenciar a evolução da Universidade e dos processos de trabalho relacionados à geração de valor.

Relações com partes interessadas

Não foram apresentadas ações direcionadas à identificação das partes interessadas e de suas necessidades de forma razoável, mediante exposição de indicadores acadêmicos, financeiros e socioeconômicos dos perfis dos discentes matriculados na Universidade.

Não há evidências das necessidades da parte interessada, o que se constata é a exposição de indicadores acadêmicos específicos gerados por meio da atuação de determinados órgãos (como a Prae), os quais não são suficientemente capazes de identificar as principais partes interessadas nos serviços prestados pela instituição nem seus interesses e necessidades.

Como dito anteriormente, os objetivos estratégicos não estão claramente demonstrados no texto, sendo assim, não há menção a mecanismos de identificação das necessidades das partes interessadas relacionada aos objetivos estratégicos.

As avaliações de satisfação disponíveis no documento referem-se aos dados dispostos pela CPA, nota-se que foram informados instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas, porém, no documento, não há evidência relativa à retroalimentação da estratégia.

Ainda nessa perspectiva, não é notoriamente perceptível evidência quanto à avaliação realizada pela UFJ em relação a missão, valor e sustentabilidade.

Ressalta-se que não foram inseridos links no texto relacionado aos instrumentos de avaliação e à atividade da CPA para viabilizar informações complementares ao tema. Nesse sentido, é recomendável inserir links de redirecionamento para viabilizar o complemento das informações.

Recomenda-se que sejam inseridos mecanismos capazes de identificar as principais partes interessadas, bem como seus interesses e necessidades, e, após, conectar esses dados com os objetivos estratégicos e missão da Universidade.

Materialidade

No que diz respeito ao princípio da materialidade, não foram constatadas informações acerca dos critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade, não há menção a uma abordagem que demonstre a faixa de materialidade dos temas selecionados.

Registre-se que, o processo para determinar materialidade para fins de preparação de um relatório integrado envolve quatro etapas: a) identificação de temas capazes de afetar a geração de valor (relevantes); b) avaliação do seu impacto; c) priorização dos temas; e d) determinação das informações a serem divulgadas. Nesse contexto, não ficou explícito como ocorreu identificação dos temas mais relevantes a serem priorizados no relatório.

Por outro lado, infere-se do texto que é possível identificar, mediante leitura completa do documento, os principais processos e recursos que contribuem para o atingimento de seus resultados e alguns dos principais fatores que podem afetar a geração de valor.

No entanto, considera-se apenas razoável a demonstração do elo entre os principais produtos e a forma pela qual eles contribuem para o valor gerado e o resultado geral. Por mais que os principais produtos possam ser identificados, não é claramente visível sua correlação com o valor gerado pela UFJ e pelo resultado geral, tendo em vista que o modelo de negócios e a cadeia de valor não foram demonstrados.

Nesse ponto, aplicam-se as recomendações citadas anteriormente, e indica-se também a necessidade de desenvolver e inserir um modelo de matriz de materialidade.

Concisão

Entende-se que a forma de construção e apresentação do texto do RG atende parcialmente ao princípio em comento, tendo em vista que o conteúdo de alguns temas do relatório é mais extenso do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões, enquanto outros temas possuem quantidade e volume de informações sem excessos

ou itens por demais detalhados. Verifica-se, dessa forma, uma falta de unidade na construção do documento.

Não obstante a presença de links para acesso a informações complementares, algumas partes do documento carecem de sua inclusão para viabilizar seu complemento. Apesar disso, percebe-se que esse mecanismo foi corretamente utilizado apenas para inserir dados supletivos.

Confiabilidade e completude

O relatório não apresenta de forma clara e completa os dados da instituição que forneçam o entendimento inequívoco dos resultados, as estratégias de alocação do recurso, assim como as expectativas e problemas e que a unidade apresenta.

Por mais que o documento apresente uma explicação do todo da gestão, por meio da exposição da estrutura organizacional e de governança, seu conteúdo não proporciona, de forma desejável, a compreensão de como suas partes se conectam, não há indícios suficientes para que o leitor absorva a conexão entre os órgãos que integram a UFJ, bem como a relação entre esse elo, a geração de valor e a produção de resultados.

Dessa forma, cita-se novamente a necessidade de apresentar informações de modo a tornar aparentes as conexões entre os elementos de conteúdo do relatório.

O sumário orienta o leitor a localizar conteúdo de seu interesse no RG e apresenta visão geral da estrutura do documento. Mesmo que a Universidade possua autonomia e liberdade para definir qual o modelo de sumário adotar e a forma de apresentar seus elementos, observa-se que o sumário apenas introduziu os tópicos centrais do documento, ele não proporciona uma explicação/introdução do todo de seu conteúdo que facilite a compreensão de suas partes e de como estão encadeadas.

Nesse sentido, o sumário do documento não nos permite ter uma visão ampliada e macro do trabalho, não identificando quais temas serão abordados ali.

O processo de obtenção e produção das informações e dados que são apresentados pode ser verificado no documento, mas não é totalmente claro em toda sua extensão.

Por outro lado, há informações de como podem ser obtidos dados completos e mais detalhados da gestão que não estão apresentados especificamente no relatório por meio de links dispostos em locais específicos do texto.

No entanto, seria interessante que as instruções sobre a obtenção de dados suplementares se alongassem por todo o relatório e, principalmente, que o tópico relativo às informações da Proad dispusesse de links para obtenção de dados complementares, visto que se trata de dados relativos à gestão orçamentária, financeira e contratações públicas.

Nota-se que no tópico das informações orçamentárias, financeiras e contábeis, apenas no tema relacionado à contabilidade foram inseridos links para complementação. Cita-se que nos anexos também constam links para suplementar as informações do documento.

Coerência e comparabilidade

Embora o texto apresente link para o PDI, os objetivos estratégicos da Universidade não estão demonstrados no texto. Salienta-se que os objetivos estratégicos constituem informações essenciais e não complementares.

Portanto, não é possível observar que os objetivos estratégicos e suas metas possuem alguma contextualização com cenário externo, com ameaças e oportunidades.

Observa-se, apenas de forma razoável, que os resultados alcançados estão contextualizados no cenário externo, na medida em que o texto dispõe esparsamente sobre variáveis ou fatores externos que impactam a gestão e afetam a capacidade da Universidade de gerar valor. Entretanto, não há contextualização com os resultados de outras organizações do mesmo setor ou ramo de negócio.

Os resultados alcançados no exercício foram comparados com os de outros exercícios em temas individuais, isto é, não foi um mecanismo explorado pela extensão do documento. Em outra direção, os custos e os recursos alocados são comparados com os exercícios anteriores.

Sendo assim, reforça-se a recomendação para que o documento explore as comparações com resultados de exercícios anteriores.

Clareza

Entende-se que a forma de construção e apresentação do texto do RG atende ao princípio em análise, o relatório fez uso de linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em informações facilmente compreensíveis.

Resgatando o que foi mencionado inicialmente, a sequência de informações não é logicamente adequada e alinhada com a estrutura do relato integrado haja vista que não é notório que a mensagem foi apresentada de modo a tornar aparentes as conexões entre os elementos de conteúdo do relatório.

Tempestividade

A análise de aderência do relatório ao princípio da tempestividade não foi objeto do presente parecer pois os itens avaliativos, constantes da ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, referem-se ao próprio processo de elaboração do relatório, ou seja, são relativos às informações demandadas pelo setor responsável pela elaboração do relatório aos setores incumbidos de providenciar os respectivos dados.

Sendo assim, como não se pode extrair esse julgamento do conteúdo do relatório, tampouco realizar esse juízo apenas com base nos atos processuais do Processo SEI nº 23854.000817/2024-18, registra-se, quanto a este item, a negativa de opinião.

Por outro lado, é pertinente apontar que o prazo para publicação do RG finda-se em 31 de março de 2024, conforme art. 8º, § 4º, da IN TCU nº 84/2020, e Anexo II da Portaria-TCU nº 75/2023. Logo, observa-se que a UFJ está empenhando esforços para apresentar e divulgar as informações em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão interna e externa.

Transparência

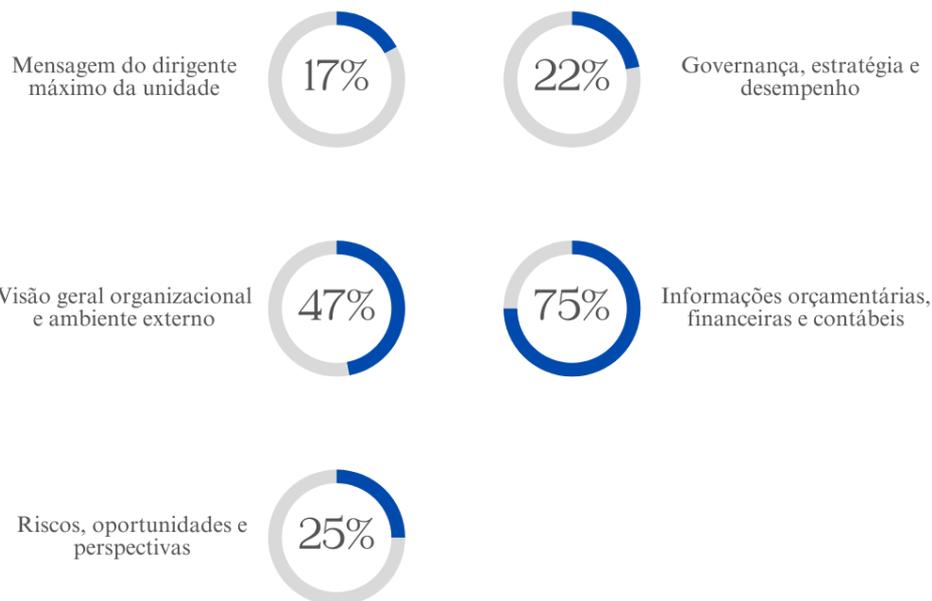
Entende-se que a forma de construção e apresentação do texto do relatório atende ao princípio da transparência. A linguagem e forma de apresentação das informações mostram-se adequadas ao público em geral, e a informação contida no relatório é compreensível para o leitor.

Contudo, não se localiza a indicação do porquê de as informações apresentadas terem sido as escolhidas para constar no documento, até porque não há evidências de elementos acerca dos critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade.

Quanto a esse princípio, tendo em vista que o processo de construção, apresentação e divulgação do relatório ainda não foi finalizado, por ora, não é possível avaliar se relatório é facilmente encontrado e foi devidamente divulgado interna e externamente.

Observância dos elementos de conteúdo do Relatório de Gestão (RG)

Gráfico 2 – Percentual de aderência aos Elementos de conteúdo requeridos do Relatório de Gestão (RG)



Fonte: Audin/UFJ, 2023.

O detalhamento completo da pontuação obtida está disponível no Anexo I.

Mensagem do dirigente máximo da unidade

Observa-se que foram apresentados alguns dos principais resultados alcançados, no entanto, não foram utilizados gráficos e tabelas para tanto, a mensagem trazida não apresenta infográficos para apresentar a Universidade em números. Ressalta-se que as representações visuais gráficas são atrativas e possuem informações concisas, sendo recomendadas.

Assim como mencionado anteriormente, não há evidências dos objetivos estratégicos e de curto prazo, sendo que as prioridades da gestão podem ser apenas deduzidas após a leitura da totalidade do documento. Pela leitura do corpo do relatório, é possível deduzir os temas priorizados pela Universidade, mas não foram expostos os motivos e critérios utilizados para selecionar os temas mais relevantes.

A mensagem do dirigente não expôs o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do relatório de gestão, nem eventuais ressalvas quanto a esse aspecto e as medidas adotadas para a correção dos problemas.

Visão geral organizacional e ambiente externo

Foi satisfatoriamente evidenciada a identificação da Universidade, bem como a declaração da sua missão e visão.

As principais normas direcionadoras e orientadoras da atuação da Universidade, com links de acesso respectivos, não foram devidamente incluídas no documento.

O relatório conta com o organograma da atual estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança. Ressalta-se que, conforme disposto no texto, outras estruturas de governança, como comitês, estão sendo planejadas.

Não foi retratado o modelo de negócios da Universidade, sendo assim, ficou prejudicada a demonstração de como seus recursos e processos são utilizados para gerar valor para a sociedade.

A relação com o ambiente externo foi abordada de forma razoável, os resultados alcançados estão contextualizados no cenário externo, na medida em que o texto dispõe

esparadamente sobre variáveis ou fatores externos que impactam a gestão e afetam a capacidade da Universidade de gerar valor. Apesar disso, não foram indicadas, com a clareza e precisão necessárias, as variáveis externas que podem impactar o desempenho dos trabalhos e o planejamento para o futuro.

Embora o relacionamento com os destinatários dos bens e serviços tenha sido demonstrado no tópico relativo aos Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes, as informações não são plenamente satisfatórias, é perceptível a ausência de maiores dados sobre os serviços de Ouvidoria e sobre o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que poderiam ser expostos por infográficos.

Riscos, oportunidades e perspectivas

Os riscos são abordados de forma genérica, sem especificar quais são realmente os principais riscos e as ações que a Universidade executa para lidar com eles.

São restritos às questões generalizadas de orçamento, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de segurança física/pessoal, não sendo consideradas questões específicas como a evasão, abandono, retenção, assistência estudantil, falta de integração com a comunidade externa, conceito de cursos de graduação e pós-graduação, internacionalização, risco de integridade (corrupção, fraudes), riscos relacionados a gestão de pessoas, saúde dos servidores, assédio moral, entre outros que se relacionam com os objetivos estratégicos.

A ausência da identificação de riscos específicos induz a percepção da fragilidade do mapeamento de processos e riscos associados, que está relacionada à maturidade da Universidade quanto aos processos de governança, controles internos e gerenciamento de riscos.

Por mais que o texto do documento indique uma lista ações **realizadas** para o desenvolvimento da Universidade, acredita-se que uma adequação textual deva ser efetuada, pois é possível visualizar que se trata das principais oportunidades selecionadas pela UFJ, dessa forma, não são ações realizadas, são ações que serão ou poderão ser realizadas, que afetam a capacidade de a Universidade gerar valor em curto, médio e longo prazo. Além disso, não há resquícios das respectivas ações para aproveitá-las.

Acrescenta-se que as fontes específicas de riscos são abordadas de forma genérica e ampla restringindo apenas a questão orçamentária, de pessoal, de tecnologia, de infraestrutura e de segurança física/pessoal. As fontes específicas das oportunidades apenas podem ser deduzidas pela leitura da totalidade do documento.

Não há evidências de avaliação, pela Universidade, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

Vale ressaltar que existem vários níveis de maturidade relacionados à governança, controles internos e ao gerenciamento de riscos, principalmente em virtude da insuficiência de recursos necessários ao planejamento, implementação e ao aprimoramento desses processos. A partir da leitura do relatório, é visível a manifestação do comprometimento da UFJ com a alteração e potencialização do atual cenário da Universidade.

Governança, estratégia e desempenho

Não há evidências da descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão.

Ademais, a própria estrutura de governança apresentada não é capaz de demonstrar a forma pela qual ela disciplina como a Universidade se organiza e funciona, a estrutura não

expõe o conjunto de atribuições, responsabilidades e autoridades distribuído às instâncias de governança e gestão, nem a interação entre as instâncias externas e internas. Trata-se apenas de uma ilustração dos órgãos da Universidade. Não são identificáveis quais são as instâncias externas, internas e de apoio à governança, bem como as instâncias de gestão.

No mesmo sentido, em consonância com todo o exposto acima, não se observa no documento a exposição dos objetivos estratégicos e identificação dos responsáveis.

Nota-se que, para alguns temas esparsados, foram citadas metas e indicações de resultados, indicadores de desempenho, como os indicadores do TCU (link para redirecionamento), indicador de qualidade dos cursos de pós-graduação, indicador do rendimento dos concluintes dos cursos de graduação (ENADE), porém, a comparação com as metas e os objetivos pactuados não foi satisfatoriamente explorada.

Não há exposição expressa dos planos de curto prazo da Universidade com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.

O relatório possibilita a dedução dos resultados das principais áreas de atuação, de atividades da Universidade e dos principais programas, projetos e iniciativas, entretanto, foi feito um compilado de uma série de informações da UFJ, de modo díspar e dissociada, que foge do objetivo e dos princípios de um relato integrado que é "divulgar informações concisas, relevantes e estratégicas".

Assim sendo, não se pode afirmar que a concisão foi respeitada durante todo o documento, alguns temas foram tratados de forma mais extensa do que outros, além disso não foram descritos os critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade, nem o porquê de as informações apresentadas terem sido as escolhidas para constar no documento, a fim de ressaltar sua relevância e papel estratégico.

Não há evidências de medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas).

As principais ações de correição podem ser claramente visualizadas no tópico destinado às informações das atividades da CAA, no qual foram utilizados infográficos para transmitir a mensagem.

Ainda que as atividades de correionais estejam visíveis no documento, não se verificam ações de supervisão e controle adotadas na instituição. Percebe-se a ausência de dados relativos à atuação da Comissão de Ética, da Unidade de Gestão da Integridade, do acompanhamento das auditorias, fiscalizações, demandas e recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU), da colaboração no aperfeiçoamento de controles internos, informações que deveriam constar no conteúdo do RG. As ações de supervisão e controle devem ser demonstradas para fins de conformidade.

Salienta-se também a ausência de dados no corpo do relatório quanto ao quantitativo de manifestações respondidas, arquivadas, respostas dentro do prazo, tempo médio de resposta, grau de satisfação, resolutividade e outros indicadores relativos à atividade da Ouvidoria, apenas foram expostos a quantidade manifestações recebidas e os assuntos com maior número de manifestações respondidas e em tratamento.

A mensagem do dirigente máximo indica que a Ouvidoria passou por auditoria da CGU e expõe alguns indicadores de produtividade e tempestividade do órgão, no entanto, esses dados não foram explorados no corpo do texto, sendo recomendável o aprofundamento dessas informações iniciais.

Dessa forma, os resultados e geração de valor da Ouvidoria não foram satisfatoriamente demonstrados.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Observa-se que foi exposto o resumo da situação financeira contábil da UFJ e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício, servindo de porta de entrada para informações mais detalhadas, fora do corpo principal ao qual estão vinculadas.

Também é possível visualizar os principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da Universidade.

Destaca-se que o texto referente ao tema Contabilidade e os anexos possuem links que levam a outras informações já produzidas e disponíveis no site da UFJ, que servem de complemento aos dados informados no relatório, sendo assim, existem indicações de locais ou endereços eletrônicos em que demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra.

Salienta-se que não foram identificadas no texto despesas decorrentes de emendas parlamentares. Sendo o caso, as despesas decorrentes de emendas parlamentares devem constar de item específico, devendo indicar os elementos constantes do art. 6º, parágrafo único, da DN TCU 198/2022.

Ademais, estão ausentes informações sobre a gestão e fiscalização de contratos, que são interessantes para a construção da prestação de contas.

O detalhamento das aquisições e contratações poderia ter sido feito por meio da inclusão de links para complementação do conteúdo principal. Nota-se que apenas foram evidenciadas as despesas por modalidade de contratação.

Por fim, não há evidências de conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos.

2.2. Conformidade Legal dos Atos Administrativos; Processo de Elaboração das Informações Contábeis e Financeiras; e Atingimento dos Objetivos Operacionais

Considerando que a UFJ ainda não possui uma Unidade de Auditoria Interna devidamente criada e instituída, não foram executados, em 2023, trabalhos que subsidiem a emissão de opinião o geral sobre a conformidade legal dos atos administrativos, processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, e atingimento dos objetivos operacionais

Assim, registra-se, no presente parecer, a negativa de opinião, conforme disposto no § 2º, do art. 16, da IN CGU/SFCI nº 05/2021, “Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada”.

3. OPINIÃO GERAL

Ante todo o exposto, na verificação da aderência da Prestação de Contas da UFJ em relação aos normativos que regem a matéria, cuja análise foi realizada por meio da aplicação da ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado (versão 2023), disponibilizada pelo TCU, foram identificadas situações que configuram a falta de adequação satisfatória do documento com a IN TCU nº 84/2020 e DN TCU 198/2022.

Portanto, por ora, considerando as ressalvas e os aprimoramentos necessários, constata-se parcialmente a conformidade normativa do Relato Integrado de Gestão da UFJ - Exercício 2023.

Informa-se que, para determinados conteúdos, a atualização dos dados referentes à prestação de contas deve ser realizada até trinta dias após o encerramento de cada trimestre civil ou sempre que ocorrerem mudanças relevantes nas informações, já para outros casos, as informações deverão ser atualizadas em tempo real ou no momento de ocorrência dos eventos, consoante art. 6º, da DN TCU 198/2022.

Em observância ao art. 9º, § 1º, da IN TCU nº 84/2020, a prestação de contas deverá ser publicada no sítio eletrônico oficial da UFJ em seção específica, conforme o caso, com chamada

na página inicial sob o título "Transparência e prestação de contas", na forma, conteúdo e prazos estabelecidos no Capítulo III da IN TCU nº 84/2020.

Ademais, salienta-se que o relatório de prestação de contas deverá ser publicado até 31 de março de 2024.

Por fim, informamos que o presente parecer não possui natureza exaustiva, não possuindo a pretensão de esgotar as possibilidades de inconsistências nos dados relatados, nem possui o condão de eximir qualquer dos responsáveis arrolados na prestação de contas por seus atos. Seu objetivo é servir como orientação para as boas práticas de administração pública, a melhoria da transparência e o atendimento da legislação vigente.

Destaca-se que, em observância ao princípio da publicidade, este parecer deverá ser publicado na página institucional da Universidade, juntamente com o Relatório de Gestão.

É o parecer.

Jataí, 22 de março de 2024.

Gabriella Braga Melo
Auditora
Matrícula SIAPE 1357506

ANEXO I – AVALIAÇÃO DOS ELEMENTOS DE CONTEÚDO E DOS PRINCÍPIOS PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Avaliação de aderência aos princípios para elaboração do Relatório Gestão (RG)

(IN-TCU 84/2020 e publicação Relatório de Gestão: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado)

1. Foco estratégico e no cidadão: Além de prestar contas sobre os fatos pretéritos, os responsáveis devem apresentar a direção estratégica da organização na busca de resultados para a sociedade, proporcionando uma visão de como a estratégia se relaciona com a capacidade de gerar valor público no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a UPC faz dos recursos, bem como os produtos, os resultados e os impactos produzidos.	a) Os objetivos estratégicos estão claramente apresentados e compreensíveis.	b) Há contextualização dos objetivos estratégicos em um quadro de geração de valor a curto, médio e longo prazos.	c) Há considerações sobre riscos e oportunidades claramente associadas à definição dos objetivos estratégicos e à sustentabilidade dos capitais em razão do uso de seus recursos nos processos produtivos.	d) Há uma demonstração de como os recursos ou capitais são utilizados e combinados para produção de bens e serviços (modelo de negócios).	e) A estratégia considera medidas atuais e futuras de manutenção, regeneração, priorização ou aprimoramento dos capitais, em razão do uso de seus recursos em sua operação.	f) Há clareza na apresentação dos principais processos produtivos, bem como dos capitais que estão previstos para eles e dos bens e serviços a serem produzidos.	g) Os principais processos produtivos estão associados a objetivos táticos e operacionais.	h) Os principais processos produtivos possuem indicadores e metas associados.	0	0	0	3	1	2	2	2	10	42%
--	--	---	--	---	---	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

<p>2. Conectividade da informação: As informações devem mostrar uma visão integrada da inter-relação entre os resultados alcançados, a estratégia de alocação dos recursos e os objetivos estratégicos definidos para o exercício; e da inter-relação e da dependência entre os fatores que afetam a capacidade de a UPC alcançar os seus objetivos ao longo do tempo.</p>	<p>a) Os objetivos estratégicos estão justificados em função da missão da organização.</p>	<p>b) A estratégia do exercício corrente leva em consideração uma avaliação dos resultados de exercícios anteriores.</p>	<p>c) A organização demonstra como seus objetivos estão associados ao atendimento dos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas.</p>	<p>d) Há um desdobramento claro dos objetivos estratégicos em objetivos táticos e operacionais.</p>	<p>e) Há clara demonstração de bens e serviços efetivamente produzidos, associada aos principais processos produtivos, aos objetivos operacionais e a indicadores e metas.</p>	<p>f) São demonstrados os custos e capitais efetivamente utilizados na produção de bens e serviços dentro dos principais processos produtivos.</p>	<p>g) Está demonstrado o valor público gerado em função de bens e serviços produzidos, inclusive por meio de metas alcançadas, e dos resultados e do impacto para os interessados diretos e indiretos.</p>	<p>h) Há uma demonstração da relação entre indicadores financeiros (despesas e receitas - situação atual e evolução) e resultados e valor gerado (situação atual e valor gerado).</p>	<p>2</p>	<p>11</p>	<p>46%</p>
<p>3. Relações com partes interessadas: As informações devem prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a UPC mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a UPC entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades, considerando, inclusive, a articulação interinstitucional e a coordenação de processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público.</p>	<p>a) Foram apresentadas ações direcionadas à identificação das partes interessadas e de suas necessidades, de acordo com a missão da UPC.</p>	<p>b) A apresentação dos objetivos estratégicos faz menção a mecanismos de identificação das necessidades das partes interessadas.</p>	<p>c) Foram informados instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia.</p>	<p>d) Foram apresentadas informações de como a UPC avalia o valor gerado em relação a sua missão e ao valor e sustentabilidade da própria organização.</p>						<p>3</p>	<p>25%</p>

<p>4. Materialidade: Devem ser divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos de geração de valor público no curto, médio e longo prazos e com conteúdo relevante para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos, e seus representantes.</p>	<p>a) Há informações acerca dos critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade.</p>	<p>b) As informações apresentadas estão situadas ou são agregadas numa mesma faixa de materialidade ou então em algumas faixas relevantes com a estrutura organizacional.</p>	<p>c) É possível identificar os principais processos e os principais recursos da UPC que contribuem para seu resultado geral.</p>	<p>d) É possível identificar os principais produtos e de que forma eles contribuem para o valor gerado e o resultado geral.</p>					4	33%
<p>5. Concisão: Os textos não devem ser mais extensos do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões.</p>	<p>a) O texto é suficiente para a compreensão da mensagem.</p>	<p>b) Existem links para informações complementares de forma adequada apenas para complementar a informação.</p>	<p>c) A disposição do texto facilita a leitura e os infográficos estão situados em pontos adequados do conteúdo.</p>	<p>d) A quantidade e o volume das informações apresentadas diretamente no relatório de gestão está em volume adequado e sem excessos ou itens por demais detalhados.</p>					8	67%

<p>6. Confiabilidade e completude: Devem ser abrangidos todos os temas materiais, positivos e negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos, de modo a evitar equívocos ou vieses no processo decisório dos usuários das informações.</p>	<p>a) O relatório contém uma explicação do todo da gestão que permita a compreensão de suas partes e de como se conectam.</p>	<p>b) O relatório possui uma explicação do todo de seu conteúdo que facilite a compreensão de suas partes e de como estão encadeadas.</p>	<p>c) Há informações sobre os processo de obtenção e produção das informações e dados que são apresentados.</p>	<p>d) Há informações de como podem ser obtidos dados completos e mais detalhados da gestão que não estão apresentados especificamente no relatório.</p>					<p>6 50%</p>
<p>7. Coerência e comparabilidade: As informações devem ser apresentadas em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir acompanhamento de séries históricas da UPC e comparação com outras unidades de natureza similar.</p>	<p>a) Os objetivos estratégicos e suas metas possuem alguma contextualização com cenário externo, com ameaças e oportunidades.</p>	<p>b) Os resultados alcançados estão contextualizados no cenário externo e nos resultados de outras organizações do mesmo setor ou ramo de negócio.</p>	<p>c) Os resultados alcançados no exercício são comparados com os de outros exercícios.</p>	<p>d) Os custos e os recursos alocados são comparados com os de outros exercícios.</p>					<p>6 50%</p>
<p>8. Clareza: Deve ser utilizada linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro.</p>	<p>a) O relatório possui uma estrutura clara e objetiva.</p>	<p>b) As informações são apresentadas de forma simples e objetiva.</p>	<p>c) A sequência de informações é logicamente adequada e alinhada com a estrutura do RI.</p>	<p>d) Há instrumentos visuais e links bem posicionados, claros e de fácil compreensão de sua informação e de sua inserção no conteúdo.</p>					<p>8 67%</p>

<p>9. Tempestividade: as informações devem estar disponíveis em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão por parte dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, incluindo as decisões relacionadas ao processo orçamentário e à situação fiscal, à alocação racional de recursos, à eficiência do gasto público e aos resultados para os cidadãos</p>	<p>a) Os setores envolvidos providenciam as informações em tempo hábil à elaboração do relatório de gestão.</p>	<p>b) A equipe que elabora o relatório recebe as informações em tempo hábil à elaboração do relatório.</p>	<p>c) O escopo proposto para o relatório de gestão contribui para a tempestividade em sua elaboração.</p>	<p>d) A compreensão das informações demandadas para o relatório ocorre de modo fácil e rápido.</p>					0	0%
<p>10. Transparência: deve ser realizada a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização e a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, independente de requerimento.</p>	<p>a) A informação contida no relatório é compreensível para o público em geral.</p>	<p>b) A forma de apresentar as informações mostra-se adequada ao público em geral.</p>	<p>c) O relatório indica o porque de as informações apresentadas terem sido as escolhidas para constar no documentos.</p>	<p>d) O relatório é facilmente encontrado e foi devidamente divulgado interna e externamente.</p>					5	67%
Pontuação total =>									64	44%

Pontuação: 3 para muito bom; 2 para bom; 1 para razoável; 0 para insuficiente.

O item “d” do princípio Transparência não foi considerado para a pontuação pois o documento a ainda está em fase de elaboração, aprovação e posterior divulgação.

Avaliação dos Elementos de Conteúdo do Relatório de Gestão (RG)

(Anexo da DN-TCU 198/2022)

Mensagem do dirigente máximo da unidade	1. Apresentação, em forma de tabelas e gráficos, dos principais resultados alcançados, incluindo aqueles que indiquem o grau de alcance das metas fixadas nos planos da organização, considerando os objetivos estratégicos e de curto prazo, bem como as prioridades da gestão [UPC em números], que estão mais bem detalhados no corpo do relatório.	1	1	1	1	17%			
	2. A mensagem do dirigente deve conter o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do relatório de gestão, ou deve conter as ressalvas quanto a esse aspecto e as medidas adotadas para a correção dos problemas.	1	0	0					
Visão geral organizacional e ambiente externo: (1) O que é a organização, o que faz quais são as circunstâncias em que atua?; (2) Qual o modelo de negócios da organização?; (3) Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?	3. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão.	1	3	3	7	47%			
	4. Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos.	1	0	0					
	5. organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros).	1	3	3					
	6. Apresentação do modelo de negócios da UPC, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional.	1	0	0					
	7. Se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.	0	0	0					
	8. Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade.	0	0	0					
	9. Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização.	1	1	1					
	10. Capital social e participação em outras sociedades, se aplicável.	0	0	0					
	Riscos, oportunidades e perspectivas: (1) Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos? (2) Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?	11. Principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões.	1	1			1	3	25%
		12. Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las	1	1			1		
13. As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas;		1	1	1					
14. Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.		1	0	0					
Governança, estratégia e desempenho: (1) Para onde a	15. Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão.	1	0	0	4	22%			

organização deseja ir e como ela pretende chegar lá? (2) Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo? e (3) Quais os principais resultados alcançados e até que ponto a organização alcançou seus objetivos no exercício?	16. Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual, bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.	1	1	1	9	75%
	17. Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.	1	0	0		
	18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.	1	2	2		
	19. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas).	1	0	0		
	20. Principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos;	1	1	1		
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis: Quais são as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações sobre o desempenho da organização no período? (A evidência deve contemplar as principais unidades que compõem a UPC, de forma individual e agrupada, de acordo com a materialidade e a relevância para os resultados do conjunto).	21. Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.	1	3	3		
	22. As contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos.	0	0	0		
	23. Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício.	1	3	3		
	24. Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos.	1	0	0		
	25. Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra.	1	3	3		
	26. Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que: - as UPC que compreenderem apenas um órgão no Siafi devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão; - as UPC que compreenderem mais de um órgão no Siafi devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC; - as UPC que não atuam no Siafi devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizada, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC.	0	0	0		
Anexos e apêndices	27. Se aplicáveis, documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório, que podem ser fornecidos mediante links, nesta ou nas seções anteriores ao longo do relatório de gestão, para documentos, tabelas, páginas ou painéis de informação já produzidos pela UPC.	Item eventual - excluído da avaliação				

Total de itens aplicáveis	21
Pontuação total para os itens aplicáveis	24
Nota média geral do RG	38%

Informação aplicável à UPC e ao respectivo relatório de gestão: marcar 1 para aplicável; marcar 0 (zero) para não aplicável.

Pontuação para a presença do conteúdo: 0 - item de informação está faltando no RG; 1 - item de informação consta no RG, mas de modo insatisfatório; 2 - item de informação consta no RG, mas de modo medianamente satisfatório; 3 - item de informação consta no RG de modo satisfatório.